

UM POUCO DE TECHNICA

THEORIA

O trabalho de emendar films rebentados pode a muita gente parecer cousa de pouca monta; entretanto, é materia de summa consideração.

Uma emenda mal feita, não sómente causa grandes transtornos á projecção como ainda é a causa de novos accidentes que acabam por inutilisar completamente o film.

Basta considerar que uma emenda mal feita produz a deslocação das perfurações do film de sorte a fazer com que os dentes do tambor de translação comecem a mastigar os intersticios causando a dilaceração de metros e metros da pellicula.

Essa deslocação se faz tanto no sentido longitudinal como no transversal.

Muitos operadores inexpertos fazem, á mão, novas perfurações no film. São em geral mal feitas, demasiadamente pequenas umas vezes, demasiadamente grandes outras. Isso faz com que a projecção se torne irregular, tremida, ora avançando em saltos bruscos, ora retardando.

Considere-se que essas perfurações são feitas a machina, de dimensões e afastamento mathematicamente iguaes.

Considere-se que o tambor, metallico, no seu giro vae introduzindo nos furos lateraes as saliencias dentadas provocando a translação regular do film e que essas saliencias estão dispostas em distancias regulares tambem umas das outras e são ellas as determinantes dos pontos em que devem ser feitas as perfurações.

Qualquer alteração, pois, na distancia que ás per-

furações guardam entre si, qualquer deslocamento para um dos lados implicará necessariamente na irregularidade da passagem dos clichés que constituem o film deante do foco luminoso, ipso facto na irregularidade da projecção.

E' esse um facto commum, normal em grande numero de Cinemas.

Existem no mercado pequenos aparelhos destinados a emendar convenientemente os films, que se recommendam pelo seu perfeito funcionamento, custo modico, ao alcance de qualquer bolsa e que adoptados seriam um magnifico auxilio para a conservação dos films.



Cada cabine de projecção deveria estar aparelhada com uma dessas pequenas machinas, cuja simplicidade de funcionamento permite a qualquer leigo della se utilizar com beneficios reaes para o dono do estabelecimento, sujeito sempre ás indemnizações que sempre cobram os locadores por qualquer estrago que apresente o material alugado.

O trabalho feito a mão deveria ser absolutamente prohibido, por isso que, máo grado a habilidade manual adquirida pelos operadores (e raros os que essa habilidade possuem), as emendas, feitas á pressa, ás vezes premidos pela reclamação do publico, sempre mal feitas e de resultados pessimos para a conservação do material alugado.

Essas fitas que rebentam constantemente por occasião das projecções, representam quasi sempre a fallencia do processo manual.

Seria de todo o interesse para os locadores estabelecer como condição indispensavel para a locação, a existencia no cinema que se propõe a alugar o film, desses aparelhos destinados a proceder mechanicamente e com segurança ás reparações que se tornarem, por ventura necessaria.

Uma cousa que se deve ter sempre em consideração ao fazer uma emenda, é que ella não deve ser demasiadamente estreita por que isso importaria na sua fraqueza, sujeita a outra ruptura, nem demasiadamente larga, o que prejudicaria a flexibilidade imprescindivel do film. Aqui, como em tudo, o meio é o melhor.

E esse meio termo pode ser fixado em tres a tres e meio millimetros.

Com essas dimensões é a emenda forte bastante para não se romper com facilidade e não prejudica a flexibilidade do film, e nada denuncia a sua existencia quando o film é projectado.

